

## A CULTURA RELIGIOSA DE MATRIZ AFRICANA EM CUIABÁ NO PRISMA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Luciano Silva Alves<sup>1</sup>  
Michèle Sato<sup>2</sup>

1

A pesquisa esta sendo desenvolvida na cidade de Cuiabá, onde o interesse em pesquisar a cultura religiosa africana, a mesma deu-se pela necessidade de compreender se a EA está inserida nas localidades a serem pesquisadas. Se as comunidades seguem algum tipo de religiosidade e que esta tem relevância no âmbito social, cultural e histórico dos moradores, pois sabemos que geralmente a religiosidade é passada de geração para geração, em um movimento em espiral, e a cultura é de modo falado. A área de estudo escolhida será no Município de Cuiabá – Mato Grosso, onde será feito o mapeamento das religiões existentes, onde a religião Candomblé será o foco principal desta pesquisa. Através da EA buscar o compreender o que o Candomblé esta vindo de inovações e contribuições ao meio ambiente. A sua justificação se da pelo modo de como se realiza esses cultos no complexo da capital mato-grossense, e qual o conceito utilizado e desenvolvido da EA nos terreiros para que se tenha a continuidade do culto para os próximos praticantes. Vem delineando, objetivar essa pesquisa e compreender se a EA está inserida nestas localidades onde se cultua. Pois, sem a natureza não há o Candomblé e vice-versa. O culto dos Orixás esta intimamente relacionada com os fenômenos da natureza, como os seus deuses, a Orixá Iansã, relacionada com os ventos, Yemanjá senhora das águas, Obaluaê, rei da terra e Xangô, senhor do Fogo. Baseado nestas tradições religiosas, por meio metodológico hermenêutico e fenomenológico as contribuições do candomblé ao seio social. Em outro momento, levantar dados sobre a construção do estigma do candomblé como uma religião do “mal”, em que os líderes das comunidades religiosas parecem perceber as práticas mais comuns do culto da religião, será realizado um paralelo entre as rupturas de religiões vista no prisma do ser humano branco ou afro-descendente, e as relações de estado para trazer o “bem-estar” ao seus seguidores. Esta pesquisa ainda não esta concluída, no entanto, grandes

---

<sup>1</sup> Mestrando em Educação Ambiental – PPGE/UFMT, [luciano.ambiental@gmail.com](mailto:luciano.ambiental@gmail.com)

<sup>2</sup> Prfª Drª e Orientadora – PPGE/UFMT, [michelesato@gmail.com](mailto:michelesato@gmail.com)

considerações foram constatadas, pois ainda há uma grande parcela dos adeptos do candomblé que perderam valores do respeito ao ambiente, de forma que utilizam da natureza sem que haja a reposição. Em contra partida, no Município de Cuiabá, onde há com visibilidade três grandes “Axés” de candomblé, desenvolve um julgamento do valor preponderante a natureza, e buscam aliada a EA políticas públicas para serem desempenhadas no seio social da comunidade, transmudando um panorama que antes estigmatizado satânico, e repondo o retirado da natureza, sem precisar poluir visualmente com apetrechos, muitas vezes, desnecessários.

**Palavras-chave:** Religiosidade – Educação Ambiental – Políticas Públicas